

**PROCESSO: 887.400**

**NATUREZA: PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXECUTIVO MUNICIPAL**

**MUNICÍPIO: BELO HORIZONTE**

**PROCEDÊNCIA: PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE**

**RESPONSÁVEL: MÁRCIO ARAÚJO DE LACERDA**

**EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2012**

**À Secretaria da Segunda Câmara,**

Em atenção à manifestação do Ministério Público junto ao Tribunal, determino a intimação do Sr. Márcio Araújo de Lacerda para que apresente demonstrativo de gastos relativos à “educação inclusiva” no exercício de 2012, especialmente relacionados à educação de jovens e adultos e educação especial, por classificação orçamentária, discriminando-os, de forma a evidenciar as despesas que poderiam compor os gastos com manutenção e desenvolvimento do ensino.

Fixo o **prazo de quinze dias** para o cumprimento da diligência, advertindo o gestor de que a não manifestação no prazo assinado poderá implicar a pena de multa prevista no inciso III do art. 85 da Lei Complementar nº 102, de 2008, c/c o inciso III do art. 318 da Resolução TC nº 12, de 2008:

*“Art. 318. O Tribunal poderá aplicar multa **de até R\$ 35.000,00** (trinta e cinco mil reais) aos responsáveis pelas contas e pelos atos indicados a seguir, observados os seguintes percentuais desse montante: (...)*

***III - até 30% (trinta por cento), por descumprimento de despacho, decisão ou diligência do Relator ou do Tribunal.”***

Em seguida, conclusos.

Tribunal de Contas, 28/5/2015.

**GILBERTO DINIZ**  
**CONSELHEIRO RELATOR**